

GRUPO
ARQUIA DE
TEATRO L3

AMOR MORTAL

TEXTO E DIREÇÃO ARTÍSTICA
JOSÉ LOPES






GRUPO
ARMORIAL DE
TEATRO

O Grupo Armorial de Teatro abre as cortinas para uma experiência que transcende a narrativa convencional. Com o espetáculo "amo-me", convidamos o público a adentrar uma atmosfera de intimidade radical e necessária.

• Esta obra não é apenas uma encenação; é um espelho. É uma proposta estética e sensorial que coloca em cena o corpo como território de resistência e o afeto como ato revolucionário. Em um tempo onde a norma muitas vezes tenta silenciar a diferença, "amo-me" surge como uma resposta luminosa, um tributo vibrante à coragem de habitar a própria pele.

Mais do que contar uma história, o espetáculo propõe um estado de presença. É uma celebração das identidades que brilham, das texturas que nos definem e da liberdade inegociável de ser quem se é. É um manifesto poético contra a homofobia e o preconceito, construído não sobre a dor, mas sobre o orgulho e a beleza da existência.

Para o Grupo Armorial de Teatro, trazer este tema à luz é um compromisso com o nosso tempo. É a afirmação de que o teatro é o lugar do encontro, da diversidade e, acima de tudo, do amor próprio como força motriz de transformação..

A person in drag is the central figure, wearing fishnet stockings and a sequined belt. They are posed against a background of vertical blue and white light streaks. The text is overlaid on the left side of the image.

O espetáculo atua como ferramenta de educação e conscientização, usando o teatro como espaço de reflexão política e social. Em tempos de violência crescente contra a população LGBTQIA+, "Amo-me" é uma obra urgente, que reafirma a arte como resistência, memória e visibilidade.



SINOPSE

Um bar que vira quarto.
Um quarto que vira casa.

Entre garrafas, cortinas e memórias, um corpo aprende a habitar a si mesmo. "Amo-me" é um solo ritualístico em que o espaço se transforma junto com o ator — do caos ao abrigo, do profano ao sagrado. Entre o espelho e o manequim, entre a luz do camarim e o escuro do bar, nasce um corpo que se reconhece e se ama como ato de resistência.

Mais do que espetáculo, "Amo-me" é retorno ao próprio lar: o corpo.

AMO-ME

O espetáculo **AMO-ME** nasce da urgência de dar visibilidade às vidas LGBTQIA+ diante de uma realidade alarmante: a cada 38 horas uma pessoa é assassinada ou brutalmente agredida por sua identidade de gênero ou orientação sexual. Esse dado não é estatística — são corpos que desaparecem, histórias que se calam e direitos negados.

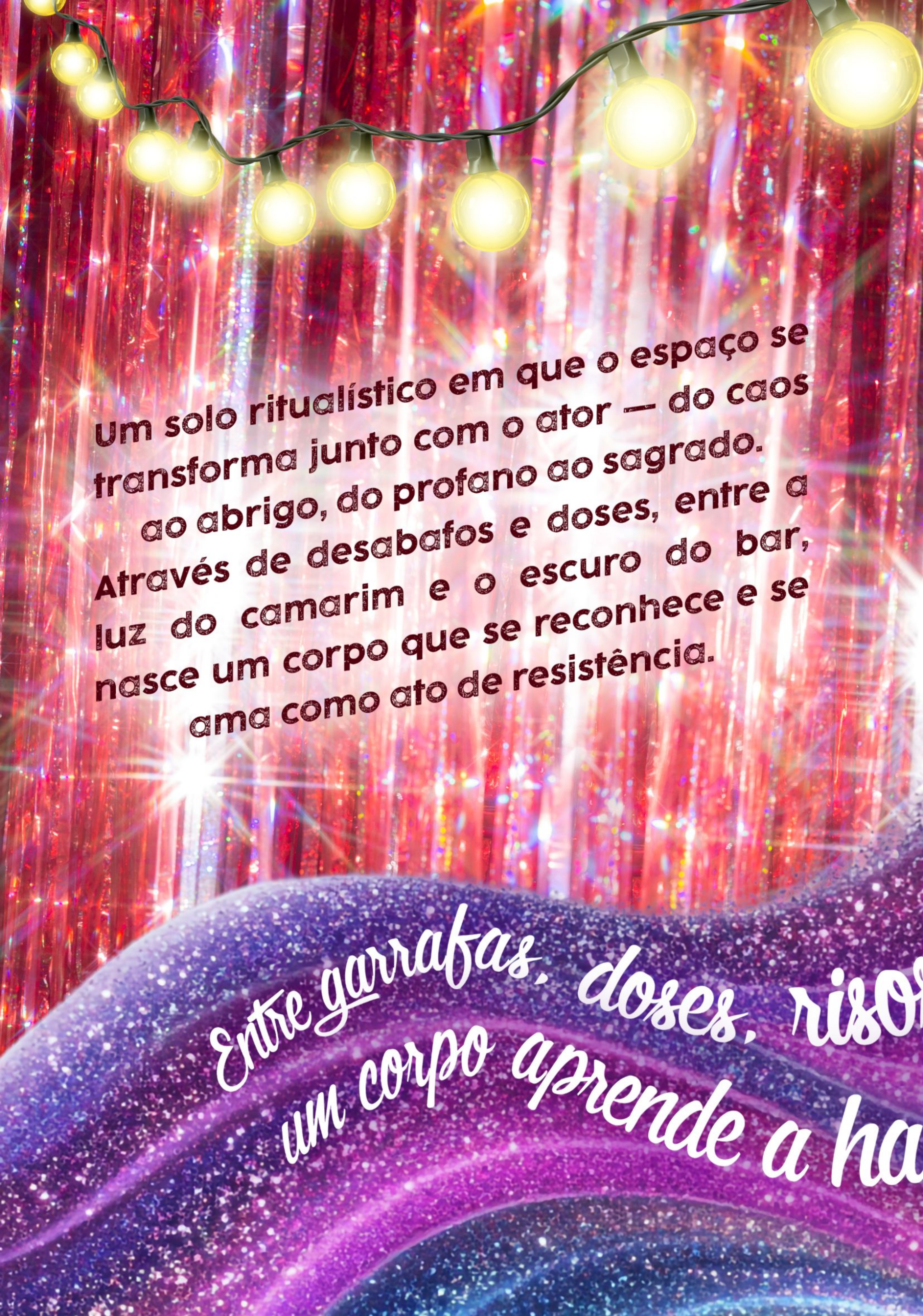
O espetáculo se posiciona como protesto em forma de teatro, onde o corpo, a cena e a dramaturgia se tornam ferramentas de resistência. Ele mistura o político e o íntimo, o manifesto e o confessional, denunciando a violência estrutural, celebrando a diversidade e afirmando o amor-próprio como ato de sobrevivência e resistência.

A urgência de "Amo-me" está na necessidade de transformar dor em presença, invisibilidade em voz e medo em ação. Em um contexto em que a sociedade ainda falha em proteger vidas dissidentes, o teatro torna-se espaço de denúncia, reflexão e afirmação.

AMO-ME

Mais do que representar, "Amo-me" reivindica o direito de existir com dignidade, coragem e beleza, convocando o público a se confrontar com a violência cotidiana e a celebrar a potência do **AMOR-PRÓPRIO.**





Um solo ritualístico em que o espaço se
transforma junto com o ator — do caos
ao abrigo, do profano ao sagrado.
Através de desabafos e doses, entre a
luz do camarim e o escuro do bar,
nasce um corpo que se reconhece e se
ama como ato de resistência.

Entre garrafas, doses, risos
um corpo aprende a ha



de memórias,
bitar a si mesmo.

CONCEPÇÃO

O figurino atua como uma narrativa visual intrínseca, acompanhando a metamorfose do corpo e revelando estados emocionais ao longo da performance. Inicialmente, a composição de meia tarrafa, jaqueta curta, calça pantalonada preta e botas apresenta um corpo contido, protegido e aprisionado.

No segundo momento, a retirada da jaqueta revela um cropped com ombreiras, evocando rigidez e disciplina no enfrentamento das regras sociais, enquanto a tarrafa permanece como um rastro de memória e proteção. A evolução segue para o desnudamento das camadas artificiais: restam apenas a tarrafa, a calça e as botas, expondo um corpo vulnerável e pulsante.

*Figurino - ato 2
Pai Militar*

*Amo-me Figurino - último ato
Resistência*

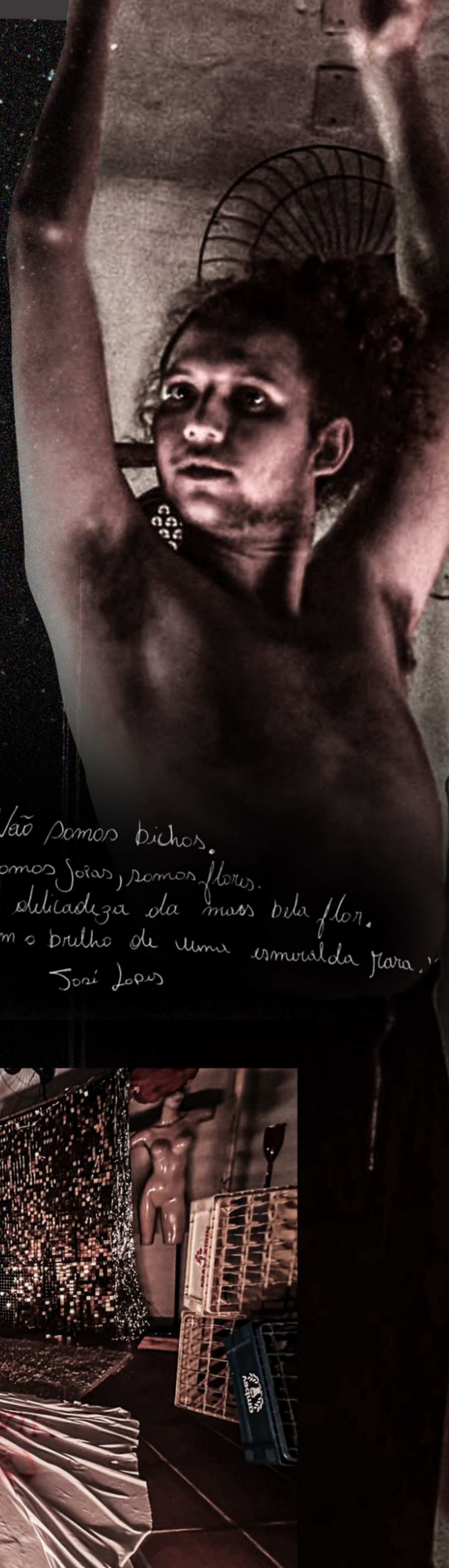


*"Não somos bichos.
Somos joias, somos flores.
A delicadeza da mais bela flor.
Com o brilho de..."*

ARTÍSTICA

O espetáculo ambienta-se em um bar ritualístico que sofre uma metamorfose contínua, transmutando-se de bar para quarto e, finalmente, para casa. A composição cenográfica destaca-se pelo uso de cortinas: a vermelha e a dourada evocam, respectivamente, a paixão do rito e o brilho do sagrado artifício, enquanto uma terceira cortina, com as cores da bandeira LGBTQIA+, integra política e diversidade à cena. Gradados de cerveja, ressignificados como bancos, degraus ou camarim, reforçam a flexibilidade do espaço através de objetos cotidianos. Em diálogo constante com a luz, esse cenário revela a mutação do corpo e do ambiente, fazendo do bar uma extensão do ator e um reflexo de sua trajetória de libertação e amor-próprio.

*"Não somos bichos.
Somos joias, somos flores.
A delicadeza da mais bela flor.
Com o brilho de uma esmeralda clara."
Josi Lopes*



JOSÉ

José Lopes tem se destacado no cenário teatral nacional. Com uma carreira meteórica em constante ascensão, iniciou sua trajetória a pouco menos de três anos no Grupo Armorial de Teatro, o suficiente para conquistar 12 prêmios técnicos e artísticos em festivais de teatro pelo Brasil.

FETUBA - 2024



FETUBA - 2025



FECTA - 2025



LAURO EM CENA - 2025



CEARÁ ENCENA - 2025



LOPES

No espetáculo "AMO-ME" tem uma atuação completa, assinando pela primeira vez seu maior desafio artístico; a responsabilidade de assinar a direção artística, dramaturgia e toda concepção cênica e estética do espetáculo.

BIVAR - 2024



FETUBA - 2025



FESTEBY - 2025



LAURO EM CENA - 2025



BIVAR - 2025



FACES - 2025



GRUPO
ARMORIAL DE
TEATRO

📷 /grupoarmorial

☎ (85) 98542.1446

